



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição:
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28
Telefone 82310—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA—FUNDADO EM 1911
POR PORTUGAL! *** POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

ASSINA— Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS: África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO
SÁBADO, 9 DE SETEMBRO DE 1961

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

ANTOLOGIA DA TERRA BARCELENSE

Praticaria uma acção benemérita e digna de todo o louvor a entidade oficial barcelense ou o arrojado editor que se abalanchasse a publicar uma séria e cuidada antologia de trechos referentes à cidade de Barcelos e à sua dilatada e importantíssima região. São bem evidentes as vantagens de uma tal publicação, que devia ser organizada com excelente nível e apresentar uma variada selecção de textos de marcado valor literário, histórico, científico e artístico, assim como óptimas reproduções fotográficas e gravuras relativas à paisagem, aos monumentos, ao meio, ao *habitat* deste pedaço português de Riba-Cávado, cujas belezas e grande interesse ainda não foram, até hoje, postos suficientemente em relevo pelos nossos escritores e cientistas.

Para esse trabalho antológico sugerimos, desde já, excertos ou textos dos seguintes autores, que se têm carinhosamente debruçado sobre o passado e o presente de Barcelos, sobre as suas tradições e história, sobre o seu recheio artístico e interesse etnográfico:

Padre António Gomes Pereira, que escreveu a obra «*Tradições Populares*», tão cheia de curiosas e variadas informações; Teotónio da Fonseca, cujos volumes sobre «*O Concelho de Barcelos*», repletos de preciosos elementos, demonstram labor intenso e amor profundo à terra barcelense; Mancelos Sampaio e Augusto Soucasaux, que elaboraram, com segurança e bom gosto, uma «*Resenha Histórica, Pitoresca e Artística*» que se lê e vê com proveito e com agrado.

Além destes, não poderia, de forma alguma, o florilégio deixar de incluir as páginas admiráveis,—que já andam há muito nas antologias portuguesas,—de Fernão Lopes e Alexandre Herculano sobre o maior feito de Lealdade praticado na Idade Média, junto das barbacãs inexpugnáveis do Castelo de Faria. As viridentes margens do nosso Cávado, luxuriantemente arborizadas e floridas, ficariam brilhantemente descritas num trecho bem escolhido do romance de Arnaldo Gama «*O sargento-mor de Vilar*». E esta evocação do Cávado faz-nos lembrar outro autor e outro livro, que lemos na mocidade e se referia, por maneira inesquecível, à beleza das noites de Barcelos: a «*Doida de Amor*», de Antero de Figueiredo, possuidor do mais expressivo, do mais belo estilo que conhecemos para dar toda a realidade, todo o encanto, todo o sabor da fecunda terra minhota.

E os poetas? Não podem, evidentemente, deixar de figurar na antologia em perspectiva. E, felizmente, não nos faltam. Temos, segundo estudos recentes, um D. João Garcia de Guilhade, natural da vizinha freguesia de Milhazes, e um dos melhores senão o melhor trovador do século XIII, da corte de D. Afonso III. Nos tempos modernos, pode Barcelos orgulhar-se de ter produzido um Alberto Malheiro, o das românticas «*Sombras do Vale*»; um António Malheiro, irmão do precedente, poeta lírico e satírico, que se espera seja, muito em breve, revelado como tal aos barcelenses e ao mundo das Letras nacionais; um António Fogaça, tão artista e tão apreciado nesse mesmo mundo; Jaime de Séguier, jornalista e conselheiro, além de exímio cultor do verso e escritor teatral.

TELA RÚSTICA (MINHO)

Meio dia. A estação canta ruidosa, colorida e vibrante; nos eirados jantam à sombra os homens fatigados pelo esforço da vida trabalhosa.

Dos insectos a turba luminosa volteia e zumba; percorrendo os prados andam as aves chilreando, os gados, e a corrente das fontes murmurosa.

Colhem à cesta o fruto nos pomares, ditosas, as crianças, num delírio, descantando os seus versos populares...

E nas vides, do alto, enchendo a vista, brilham ao sol as uvas, cor de lírio, como cachos enormes de ametista.

ANTÓNIO FOGAÇA

Do penúltimo, há nos seus «*Versos da Mocidade*» uma composição como outra tão formosa ainda não lemos sobre campestres quadros do Minho. E' o soneto «*Tela Rústica*», magnífico e ainda superior a outro de Gonçalves Crespo, de tema semelhante. Essa produção poética tem direito a especial relevo, pela sua beleza e valor antológico.

E, com certeza, outros escritores e outros poetas existirão, de cujos trabalhos ou obras poderão extrair-se páginas apreciáveis sobre Barcelos e o seu termo. Elas viriam dar maior variedade e riqueza à sonhada antologia, cuja existência só seria vantajosa para o belo pedaço do Minho, de que a nossa Cidade é cabeça.

Há poucos anos, foi publicada uma sobre a nossa província, mas Barcelos e a sua região ficaram, praticamente, de fora. Porquê? Por não se encontrarem textos referentes ao homem, à paisagem, ao meio social, ao solo? Por dificuldades imprevistas na edição? Não sabemos.

O certo é que a terra barcelense apenas figura nessa antologia com um só trecho e uma só fotografia. Por sinal que esta reproduz o Pelourinho e a Casa do Barbado, mas não tem qualquer legenda acerca do que mostra... Quem não conhecer o sítio, fica mesmo sem saber.

Mais felizes foram Braga, Guimarães, Viana, assim como a Ribeira do Lima e o Alto Minho, que se representam com numerosos e, aliás, bem escolhidos trechos de diversos autores. Mas quanto à Ribeira do Cávado e ao seu agregado populacional mais importante, que é a nossa terra, a pobreza é extrema. E—quem sabe?—talvez que a obra que preconizamos pudesse remediar a deficiência em futura edição da antologia em referência. Mas se não remediasse, ficaria, ao menos, de pé um monumento duradouro, erguido ao valor artístico, literário, étnico, económico de Barcelos e seu concelho, que é, como se sabe, o maior do Minho e um dos maiores e mais ricos de todo o País.

MIRANDA DE ANDRADE

Dr. Joaquim Paes de Vilas Boas

Depois de um mês de sofrimento, no último sábado, dia 2 do corrente, faleceu na sua Casa da Avenida Dr. Oliveira Salazar, nesta cidade, o nosso prezado amigo e assinante deste semanário, Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Paes de Vilas Boas, ilustre Barcelense, que desempenhou com brilho, os elevados cargos de Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura do Concelho de Barcelos; Presidente do Conselho Geral da Federação dos Grémios da Lavoura de Entre-Douro-e-Minho, Comandante do Batalhão n.º 12 da Legião Portuguesa com sede em Barcelos, Provedor da Real Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz; Conselheiro Municipal; Representante da Causa Monárquica de D. Nuno de Bragança; Presidente da Comissão do Turismo, etc., etc.



O prestimoso finado, que contava 76 anos de idade, era Marido muito querido da Sra.ª D. Elisa Sellés y Rivas Paes de Vilas Boas, de nacionalidade Espanhola; Pai extremoso das Srs.ªs D. Elisa Sellés Paes de Vilas Boas Pires de Lima, Esposa do nosso preclaro amigo, Sr. Dr. António Pedrosa Pires de Lima, prestigioso Director-Geral da Administração Política e Civil do Ministério do Interior; D. Maria Teresa, D. Maria Helena, D. Beatriz Emilia, D. Maria do Carmo e D. Maria Eugénia Sellés Paes de Vilas Boas e do nosso amigo, Sr. Tenente Joaquim Sellés Paes de Vilas Boas, Marido da Sra.ª D. Maria Helena Justina de Almeida Saldanha e Quadros Paes de Vilas Boas e Avô das Srs.ªs D. Maria e D. Maria José Paes Pires de Lima; D. Maria Helena de Almeida e Quadros Paes de Vilas Boas e dos Srs. Dr. António Paes Pires de Lima, Marido da Sra.ª D. Maria José Magalhães Paes Pires de Lima; Dr. Joaquim António Paes Pires de Lima; Eng.º José Augusto, Fernando, Manuel e Luís Gonzaga Paes Pires de Lima e Francisco de Almeida e Quadros Paes de Vilas Boas.

O funeral do distinto Barcelense, que foi um dos mais concorridos dos que se têm efectuado em Barcelos, realizou-se na tarde de segunda-feira, dia 4, da Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz para o Cemitério Municipal, desta cidade.

O caixão que levava o cadáver foi conduzido num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e foi coberto pelas Bandeiras das duas Corporações de Bombeiros da Cidade—Barcelos e barcelinhos.

A chave foi confiada ao digno Provedor da Real Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz, Sr. Alberto Augusto Guimarães Vale, pegando às borlas os Irmãos da Confraria, Srs. Artur de Sousa Basto, Manuel Ar-

BEM HAJA

Desde o dia 1 de Setembro encontra-se vitaliciamente internado na Santa Casa da Misericórdia de Barcelos o doente Jesus Emanuel da Fonseca Evangelista, extremoso filho do nosso prestimoso amigo, Sr. Prof. Domingos Evangelista e da Sra.ª Prof.ª D. Berta Luísa da Fonseca, falecida na mesma Santa Casa em 12 de Novembro de 1959.

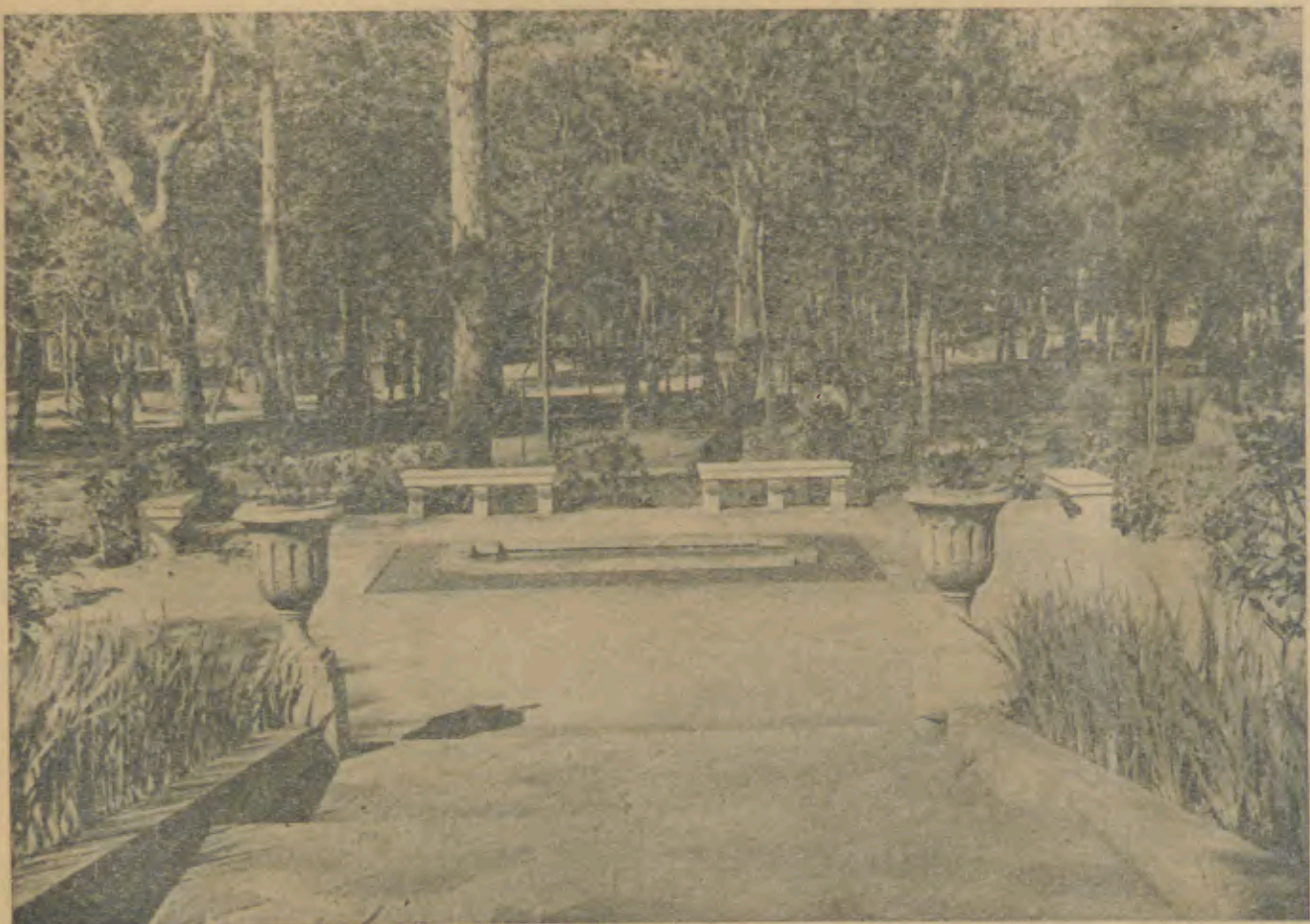
Por seu pai, e em nome do internado, foram entregues as seguintes quantias:

Hospital da Misericórdia	160.000\$00
Casa dos Rapazes	2.000\$00
Conferência de S. Vicente de Paulo	1.000\$00
Conferência de Santo António	1.000\$00
Recolhimento do Menino Deus	1.000\$00
Para os pobres protegidos pelo «O Barcelense»	150\$00
Para o Pessoal do mesmo Semanário	20\$00

ANTOLOGIA — Linha de Rumo

«O ideal que inspirou os descobrimentos portugueses e depois a obra que se lhe seguiu foi o de espalhar a fé e comunicar aos povos os princípios da civilização. O móbil de integrar esses povos na unidade da Nação portuguesa foi possível realizá-lo pela não discriminação racial—exigência do nosso carácter e nervo da obra colectiva—pela larga tolerância usada e a criação do mesmo clima moral».

SALAZAR



BARCELOS—Interessante aspecto do encantador Parque da Cidade

ménio Pereira da Silva Correia, Joaquim Faria Gonçalves, Candido Cunha, Antonio Donato Correia de Oliveira e Antonio Dias Pereira.

Um pronto-socorro dos Bombeiros Voluntarios de Barcelinhos e educandos da Casa dos Rapazes conduziram dezenas de bouquets e coroas, com sentidas dedicatórias.

No préstito funebre tomaram parte numerosas pessoas da mais alta categoria social do País, muitas senhoras da melhor sociedade, Confrarias do Senhor da Cruz e de Nossa Senhora da Franqueira, Legião, G. N.R., Policia de S. P., M. P., Educandos da Casa dos Rapazes, Corporações de Bombeiros de Entre-Douro e Minho—mais de 250 Soldados da Paz.

REPRESENTAÇÕES

Entre numerosas representações, soubemos que o Ex.^{mo} Governador Civil de Braga, representou o Ex.^{mo} Ministro do Interior; o Ex.^{mo} Sr. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, o Ex.^{mo} Sr. Dr. João de Mota Campos, Secretário de Estado da Agricultura; o Ex.^{mo} Sr. Mário Norton, o Ex.^{mo} Srs. Engenheiro Sá e Melo, Director Geral da Urbanização e Carlos Salazar, Secretário do Governo Civil; o Ex.^{mo} Sr. Fernando da Costa Fernandes, os Ex.^{mo} Srs. Dr. Nuno Simões, Chefe da 1.^a Repartição da Direcção Geral da Administração Política e Civil e Dr. Maia Alves, Chefe da 2.^a Repartição do mesmo Ministério.

«O Barcelense», sentindo a perda do venerando ancião, envia o seu cartão de condolências a todas as Ex.^{mas} Famílias em luto.

Crónica Ultramarina

Na conferência de imprensa em que comunicou ao País a criação dos Institutos do Café, do Algodão e dos Cereais e a sua instalação nas províncias de Angola e Moçambique, o Ministro do Ultramar sublinhou que não era por acaso que aquela comunicação se fazia no dia seguinte ao da tomada de Nambuangongo pelas nossas tropas, mas, antes, propositadamente, para se afirmar que o Governo português ao mesmo tempo que dá combate ao terrorismo também cuida de lançar os alicerces da nova estrutura da nossa vida ultramarina.

Esta mesma preocupação de caboucar em novas e mais eficientes bases a nossa vida ultramarina, de novo acaba de se patentear na notabilíssima conferência que o Sr. Prof. Adriano Moreira há pouco proferiu, no Porto, e na qual falou de algumas das importantes medidas que vão ser promulgadas em relação ao nosso Ultramar.

A primeira e principal de todas, autêntica revolução em toda a nossa política ultramarina, é a revogação do Estatuto dos indígenas—um diploma que prestou relevantes serviços e foi instrumento de uma política iluminada pelo mais alto sentido de responsabilidade missionária.

Mas porque a principal razão do Estatuto estava no respeito pelo teor da vida privada das várias etnias, conclui-se pela oportunidade da sua revogação em termos de ficar claramente estabelecido que o povo português está submetido a uma lei política, que é igual para todos, sem distinção de raças, de religião, ou de teor cultural predominante.

Deste modo far-se-á vigorar em todo o território nacional a regra que há tantos séculos vigora no Estado da Índia.

Nem só a revogação do Estatuto dos indígenas vem pôr em relevo o valor das medidas anunciadas pelo Sr. Ministro do Ultramar.

Também para incrementar o povoamento da nossa África por elementos europeus vão ser criadas as Juntas Provinciais de Povoamento que serão desde já instaladas em Angola e Moçambique.

Com os novos organismos tem-se em vista o desenvolvimento do povoamento da nossa África por elementos europeus que ali estabeleçam o seu lar e encontrem a verdadeira continuação da Pátria.

Com os novos organismos espera-se que se definam e realizem a tempo as condições indispensáveis para fixar designadamente os jovens que ali se encontram em serviço militar e que têm defendido a soberania nacional com uma bravura que só se encontra em quem está a defender a sua própria terra.

Quer dizer, segundo o anúncio do Sr. Prof. Adriano Moreira, dentro de dias serão publicadas várias medidas que como remate de demorados trabalhos e na linha lógica de desenvolvimento da nossa política tradicional introduzem algumas alterações de vulto no sistema jurídico em vigor, de modo a corresponder-se ao accleramento do processo evolutivo do Ultramar.

Laboratório de Análises Clínicas

JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ

Licenciado em Farmácia

RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 129—1.º Dt.º
Telef. 82624 BARCELOS

CUMPRIMENTOS

Tivemos a honra de cumprimentar os nossos respeitáveis Amigos Ex.^{mos} Srs. Conselheiro Dr. António Abranches, ilustre Governador Civil de Braga; Dr. José de Sá Carneiro, distinto Jurisconsulto; Dr. António Pedrosa Pires de Lima, ilustre Director-Geral da Administração Política e Civil do Ministerio do Interior, D. Luís Carlos de Noronha e Tavora, distinto Engenheiro; Tenente Joaquim Sellés Paes de Vilas Boas; Engenheiro João de Brito e Cunha, Deputado; Comendador António Maria Santos da Cunha, ilustre Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Braga; Professor Domingos Evangelista; Dr. Luís Novaes Machado, Médico; Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, Lente da Universidade do Porto; Dr. Manuel Henriques Moreira, Vice-Presidente da C. C. U. N.; Artur de Sousa Basto, Presidente do Grémio do Comércio; Tenente José Pereira de Almeida, Comandante da Secção da G.N.R.; Joaquim Macedo Correia, Engenheiro Manuel Julio de Sousa Lima Torres, Anibal Araújo, Fernando Augusto de Andrade, José Mariano de Figueiredo, Laurindo Ferreira Loureiro, Padre Artur Gomes da Costa, Teodoro da Rocha Peixoto e Eduardo Augusto da Costa e Silva.

COMENDADOR MATIAS LIMA

Terça-feira, dia 5, recebemos a agradável visita do nosso prestimoso Amigo e distinto Colaborador, Ex.^{mo} Sr. Comendador Matias Rodrigues de Araújo Lima, consagrado Poeta e laureado Escritor.

Muito agradecemos a S. Ex.^a os amáveis cumprimentos.

SAUDAÇÃO

O Ex.^{mo} Almirante Américo Tomaz, prestigioso Chefe do Estado, enviou à Colónia Portuguesa do Brasil a Mensagem que segue:

«Aproveitando a gentil sugestão do dr. Alves Pinheiro, que acaba de visitar a província portuguesa de Angola e nela pôde, sem peias, verificar a verdade das versões sobre Portugal, dirijo, por intermédio do grande e respeitável jornal do Rio que é «O Globo», uma breve saudação aos portugueses que, no Brasil, honradamente trabalham, honrando, cumulativamente, a terra em que nasceram e aquela que tão generosamente os acolheu.

«A distância, a separação e os discriminados ataques a Portugal em nada têm influenciado os vossos sentimentos de amor pátrio e antes, naturalmente, mais os vêm radicando no vosso pensamento de todas as horas. Tem, pois, inteira lógica e plena oportunidade o vosso grandioso movimento de completa solidariedade com as vítimas do terrorismo, que forças exteriores provocam em Angola. Mas nem por assim ser é menos de louvar e agradecer a vossa vitoriosa campanha.

«Deste lado do Atlântico continuamos a cumprir, sem olhar a sacrifícios, o nosso dever para com a Pátria comum, tomando como exemplos os sacrifícios feitos pelos portugueses de todos os séculos por um Portugal que em nenhuma altura se mediu pelo número dos seus habitantes e pela extensão das suas terras.

«Já enfrentamos, na nossa história, tempos difíceis e terríveis sem nos deixarmos impressionar com a grandeza e dificuldade das tarefas em que nos empenhámos.

«Com a ajuda de Deus, acabamos sempre por triunfar e, embora a época actual seja diferente e diversas as hordas, o espírito do povo português mantém-se o mesmo. A colónia portuguesa, que no Brasil continua a dignificar as duas pátrias da mesma comunidade, pode ufanar-se desse espírito e continuar confiante na sua firmeza».

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Dr.^a Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25—2.º—BARCELOS
TELEFONE 82614

TU TÃO DISTANTE!

Tú tão distante e triste, tão sozinha,
Eu tão sozinho, tão distante e triste,
É todo o amor que no meu peito existe
É teu sómente, ó doce amada minha!...

O mesmo amor que tenho, outrora eu tinha,
E as mesmas frases que de mim ouviste
Eu as respeito, pois o amor consiste
No que só bem nos traz, nos acarinha.

Tú tão distante! Ó, que tristeza imensa!
E quer não creias, meu amor é crença
Que eu te reveja ao menos por um dia.

E tú verás, querida, quanto amor,
Quanta tristeza infinda e quanta dor,
E quanto mal de amor por ti sofria.

Guanabara

GUALTER CRUZ

Primeiro Concurso do Traje da Cidade do Porto

Nos passados dias 26 e 27 de Agosto, realizou-se no Palacio de Cristal da cidade do Porto, o primeiro Festival do Traje denominado Concurso de Traje de Entre Douro e Minho, o qual teve a presença de mais de 2.000 fatos representativos de todas as zonas desta Província.

O Juri, composto pelos ilustres etnógrafos Srs. Professor Doutor Luís de Ataíde, Dr. Fernando de Castro Pires de Lima, António Pinto Machado, Jasmim Monteiro dos Reis e Arq. José Luís Brandão de Carvalho atribuiu, entre outros, os seguintes premios, ao Concelho de Barcelos:

Casa do Povo de Barcelinhos: Traje Oficial de Barcelos, medalha dourada; uma lavradeira, rica, 1800, medalha dourada; Carvalhal, a vendedora de cebola na feira, medalha prateada; vendedora de fruta, medalha prateada; Pereira, traje de missa, medalha prateada e Remelhe, fato de festa, medalha dourada.

Casa do Povo de Carapeços: Os roçadores de mato, medalha dourada; ida para a feira, medalha prateada; Tamel S. Fins, fato de missa—A Capa, medalha dourada; Silva, fato da erva, medalha prateada e Tamel Santa Leocádia, fato de feira com cesto, medalha dourada.

Casa do Povo de Gandara do Neiva: Balugães, os noivos, medalha dourada.

Casa do Povo de Lijó: O apicultor, medalha prateada; uma lavradeira barcelense, medalha dourada.

Casa do Povo de Pedra Furada: Goios, o fato de servida, medalha dourada, o fato da erva, medalha dourada, o fato da feira, medalha dourada.

Casa do Povo de Macieira: A rapariga da sogra, medalha prateada; Negreiros, fato de missa, medalha dourada.

Presidiu ao Juri de Honra o Ex.^o Senhor Ministro das Corporações representado pelo Presidente da FNAT, Dr. Parreira do Amaral e faziam parte do Juri os Ex.^{os} Senhores Governador Civil de Braga, Governador Civil de Viana do Castelo, Presidente da Junta Distrital do Porto e Governador Civil do Porto, ilustre promotor do festival.

A organização técnica do Festival esteve a cargo do nosso amigo e incansável conterrâneo, Sr. Simplicio Landolt de Sousa, em representação do Grémio do Comércio de Barcelos, a quem o Senhor Governador Civil do Porto convidou pessoalmente para este encargo, do qual se desempenhou brilhantemente, motivo porque o felicitamos.

PEDIDO E AGRADECIMENTO

Domingos de Azevedo Rodrigues Evangelista toma a liberdade de solicitar das pessoas que tão amáveis e caridosas se mostraram sempre para com seu filho paralítico JESUS EMANUEL, o favor das suas visitas ao doente que se encontra definitivamente internado na Santa Casa da Misericórdia de Barcelos.

E aproveita o ensejo para publicamente agradecer ao Ex.^{mo} Provedor e à Ex.^{ma} Mesa daquela Instituição e ainda às caridosas Irmãs que naquela Casa exercem a sua piedosa missão, toda a boa-vontade posta na concessão daquele internamento.

Barcelos, 1 de Setembro de 1961.

Domingos Evangelista

POR UMA JUVENTUDE MELHOR

NOTICIÁRIO ESCUTISTA

Recordando a memória de Eduardo Correia Landolt: Fez dois anos em 25 de Agosto, que desapareceu do nosso convívio o bom amigo e irmão de ideal, Sr. Eduardo Correia Landolt, alma devotada ao Escutismo que trabalhou incansavelmente pelo nosso movimento até ser chamado á divina presença do Chefe Supremo.

Duma dedicação a toda a prova, Eduardo Landolt consagrava um culto especial ao Escutismo que ele muito adorava, tendo em cada lobito, explorador ou camilheiro um amigo que o estimava e acatava os seus bons conselhos.

Recordar aqui a sua memória é um dever que temos como bons amigos que sempre fomos de tão dedicado irmão escuta.

Escuteiros Barcelenses, sempre que vos deslocais ao cemitério da nossa cidade, desfolhai uma pétala de saudade junto do seu túmulo, e rezai uma oração ferrosa pela alma bondosa do Sr. Landolt, para que Deus o tenha no lugar dos justos.

Eleutério Perestrelo: Mais um irmão escuta foi chamado á presença do divino Chefe, a fim de prestar contas da sua efémera passagem por este vale de lágrimas. Eleutério Perestrelo era um bom escuta que em 24 de Setembro de 1935 fez a sua promessa junto do altar de Nossa Senhora da Franqueira, e foi sempre um entusiasta do Escutismo e dedicado elemento do Grupo N.º 13 «Alcaides de Faria».

O seu falecimento verificou-se em Braga, onde exercia a sua profissão, no dia 10 de Agosto passado, tendo sido trasladado para esta cidade.

A todos os Escutas se roga uma prece pelo seu eterno descanso.

Reunião de Dirigentes de Nucleos: Em 27 de Agosto, passado, no alto da montanha sagrada da Falperra, efectuou-se uma Reunião de Dirigentes de Nucleos com a presença de dirigentes de Braga, Guimarães, Barcelos, Povoas de Varzim e Viana do Castelo, sendo tratados assuntos de muita importancia para o futuro do Escutismo na Região de Braga.

«Águia da Franqueira»

NESTA REDACÇÃO

Quarta-feira ultima, tivemos a agradável visita do nosso ilustre Amigo e prestimoso conterrâneo, Sr. António Tomaz de Araújo, que se fazia acompanhar de sua Ex.^{ma} Filha e Neta, respectivamente, Sr.^{as} D. Euridice de Sousa Araújo Matos e Dr.^a D. Helena Maria de Araújo Matos, distinta Professora Liceal.

Agradecemos a honrosa visita.

EDITORIAL

Longe vai o tempo em que o agricultor não precisava fazer as contas da sua exploração agrícola. Dado o baixo custo dos factores de produção podia-se considerar como lucro tudo quanto a terra produzia.

Hoje, as coisas mudaram. Ao empresário agrícola consciente, já não é consentido ignorar a rude mas expressiva linguagem dos números. Se isto é verdade no mundo agrícola em geral, muito mais o é no sector pecuário, em particular.

Efectivamente, poder saber no momento desejado, se dada espécie, raça, está ou não dando lucro, não é um luxo, mas uma necessidade imposta pelas circunstâncias aos criadores dos tempos modernos.

Do «Boletim»—Vulgarização Veterinária

Novo Vice-Presidente da Câmara Municipal de Barcelos

Pelo Ex.^{mo} Ministro do Interior foi nomeado Vice-Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, o Sr. Dr. Vitor António Marques Junior, ilustre Notário e Advogado nesta Comarca.

S. Ex.^a, nos primeiros dias da proxima semana, deve ir a Braga ao Governo Civil, onde tomará posse desse espinhoso cargo e, na quinta-feira, dia 14 do corrente, o ilustre Magistrado deverá receber os cumprimentos das Juntas de Freguesia do nosso concelho.

«O Barcelense» cumprimenta o Ex.^{mo} Vice-Presidente e faz votos para que S. Ex.^a seja feliz no novo cargo.

BAPTIZADOS

Domingo, na nossa Igreja-Mãe, recebeu as águas-lustrais do baptismo um menino filho da Sr.^a D. Maria Manuela da Costa Carvalho Querido e de seu marido, Sr. Carlos Alberto de Faria Querido, habil Técnico da Fábrica «Guial». O neófito recebeu o nome de José Carlos, sendo padrinhos a Sr.^a D. Maria da Nazaré Gonçalves Palmeiro Querido e seu marido, Sr. Ilídio Alves Querido, tios paternos.

—Na mesma Igreja também foi solenemente baptizada a primogénita do nosso amigo, Sr. Jorge Oliveira da Cunha, Industrial, e da Sr.^a Prof.^a D. Maria Avelina Fontainhas da Graça Faria Cunha. A menina foi

dado o nome de Maria José, parainfando a Sr.^a D. Maria Correia Oliveira Cunha, Avó paterna e o nosso amigo, Sr. António Donato Correia de Oliveira, tio paterno.

—Recebendo o nome de Ana Maria, foi baptizada a filha do Sr. José Luis Pereira da Costa e de sua Esposa, Sr.^a D. Maria Emília Machado Figueiredo. Foram padrinhos seus avós maternos Sr. Fernando Duarte Figueiredo e a Sr.^a D. Sofia Matos Machado.

Pagamento de assinaturas

Até 30—8—1962, os Srs. Professor Domingos Evangelista, Hilário Gomes da Mota e a Sr.^a D. Carolina Gomes Ferreira; até 30—4—1962, o Sr. Domingos Augusto da Cunha Correia; até 30—3—1962, os Srs. António Joaquim Gomes de Araújo e a Sr.^a D. Beatriz da Costa Carvalho Mariz e, até 28—2—1962, o Sr. Alberto Amaral Neiva.

—Até 30—12—1961, os Srs. Carlos de Almeida Barros, Abílio da Costa e Silva, Manuel Barroso de Campos, Antonio de Sousa Figueiredo, Abílio Ferreira de Sousa, D. Maria Alexandrina Gomes, Constantino Ferreira de Araújo, Alexandre Félix Falcão, Manuel Francisco Cordeiro, Família do saudoso Dr. Joaquim Gonçalves Paes de Vilas Boas, Luis Rodrigo dos Anjos, Aurélio Araújo e Silva, Dr. Luis Filipe Rodrigues de Faria, Manuel Gonçalves de Castro, Dr. Manuel Novais, João Fernandes da Cunha, Henrique Augusto da Silva, Comandante Manuel Pereira da Quinta Junior, António Lemos Rodrigues da Silva, Justino Pereira Martins e Dr. José Barreto de Faria.

—Até 30—10—1961, o Sr. António de Sousa Peixoto; até 30—9—1961, os Srs. José Gonçalves de Sá e José Carvalho da Silva.

—Até 30—6—1961, os Srs. Henrique António da Costa Correia, João José da Silva Pimenta, José Pedrosa e Silva, Padre José Carvalho, António Fernandes Capela, Edmundo Simões da Cunha e João da Cunha Ferreira; até 30—3—1961, os Srs. Manuel Alves Pinheiro e João Oliveira e Silva e, até 30—1—1961, o Sr. Manuel Fernandes Rente.

—Até 30—12—1960, os Srs. Armando Fernandes Torres e Benedito Gomes da Silva e, até 30—8—1960, o Sr. Feliciano Lopes Gomes.

—Até 30—12—1959, o Sr. José da Silva Fernandes e a Sr.^a Prof.^a D. Ester Gonçalves Eiras; até 30—5—1959, o Sr. João Gomes de Figueiredo e, até 28—2—1959, o Sr. Artur Capela de Carvalho.

DO BRASIL

Até 30—4—1962, o Sr. Manuel Faria Figueiredo e, até 30—11—1961, o Sr. João Evangelista da Silva e Sousa.

DA ÁFRICA

Até 30—7—1962, o Sr. José Martins Gomes de Sousa. Agradecemos.

Crónica de Milhazes

4—9—61

Depois de alguns dias de descanso na sua casa em Milhazes, regressou a Lisboa a retomar o seu trabalho, o nosso respeitável amigo Sr. Alfredo Quaresma Marques, acompanhado de sua dedicada Esposa e filhinhos. Esperamos que para o ano cá voltarem, são os nossos votos muito sinceros.

—Nas termas do Eirôgo encontram-se a fazer tratamento os senhores: Joaquim da Silva Torres, secretário da Junta desta freguesia, e seu filho Luis de Carvalho Torres.

—No dia vinte e quatro do mês findo, teve a sua festa natalícia o Sr. Bartolomeu Pereira, pai do nosso amigo Sr. José de Carvalho Pereira, ajudante do Posto do Registo Civil nesta freguesia. Que esta data se repita por muitos mais anos, são os nossos ardentes votos.

Bom sucesso

A dedicada Esposa do nosso amigo e assinante, Sr. José Costa, habil Industrial de Alfaiataria, brindou-o com um robusto menino.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanário, mais os Srs.

Professor Domingos Evangelista, de Carlão, Tua; José Pereira de Carvalho, de Milhazes e Joaquim Pereira da Silva, de Alvelos. Gratos pela deferência.

MISSA NOVA

Na Igreja Paroquial de Pereira, freguesia do nosso concelho, cantou a sua primeira Missa—Missa Nova—o Rev.^o Padre Alberto Campinho, jovem Sacerdote que nos informam ser muito inteligente, e a quem cumprimentamos, desejando-lhe as melhores prosperidades.

AFOGADO

Ao fim da tarde do ultimo Domingo, Manuel da Silva Pereira, de 15 anos, filho do Sr. Manuel Gomes Pereira, de S. Paio do Carvalhal e que era operário da Fábrica Tebe, foi tomar banho, conjuntamente com outros rapazes, ao rio Cávado, proximo de Mereces, morrendo afogado.

Os Bombeiros de Barcelinhos levaram o Manuel Pereira para a Santa Casa.

PELO CONCELHO—Falecemos

Em Lijó, Maria da Conceição, de 61 anos.

—Em Pereira, Esperança Simões Lopes, de 80 anos.

—Em Cristelo, José Figueiredo Miranda, de 36 anos.

—Em Viatodos, Maria Oliveira da Silva, de 62 anos.

—Em S. Verissimo, António Alves de Carvalho, de 65 anos.

—Na Pousa, Maria Emília Loureiro da Costa Nogueira, de 14 anos.

—Em Areias de Vilar, Manuel Alves Lopes, de 68 anos.

—Em Vilar de Figos, Margarida Maria Gomes, de 79 anos.

—Em Chavão, Maria de Araújo Oliveira, de 75 anos.

—Em Perelhal, Rosa Maria da Costa, de 73 anos.

A's famílias em luto, pesames.

O 25.º Aniversário da Revista «Turismo»

Fundada em 1936, a Revista «Turismo» comemora agora o seu 25.º aniversário, facto que é assinalado com a publicação de um número especial, o qual determina uma nova orientação na vida jornalística desta Revista, mais de acordo com a importância crescente de que a nova industria se reveste para o país.

Revista «Turismo», sempre tem lutado pelos seus próprios meios, sem auxilio de subsídios oficiais, tornando-se por conseguinte mais espinhosa a sua missão. Nem assim tem deixado de cumprir.

Grato é recordar, através deste último quarto de século, a presença nas suas colunas de alguns dos mais representativos nomes dos meios artísticos, literários, jornalísticos e industriais de Portugal.

A expansão de «Turismo» em 16 Nações, a sua distribuição a bordo dos aviões de consagradas Companhias Aéreas e a facilidade de consulta em Hoteis, Pensões, Agências de Viagem e Casas de Portugal espalhadas pelo mundo, fazem desta revista um dos melhores veículos para a propaganda publicitária.

«O Barcelense» sauda o illustre Colega.

Doentes

Numa Casa de Saude de S. Paulo, Brasil, encontra-se bastante doente a nossa conterranea e generosa Benfeitora, Sr.^a D. Sofia da Costa Faria, Proprietária.

—Continua enferma a Sr.^a D. Beatriz Guimarães Vale, estimada Barcelense.

—Guardam o leito os nossos prezados amigos Srs. Professor Antonio de Sousa Barroso e José da Silva Campos, Negociante.

—Regressou a sua casa, depois de ser operado, o Sr. Rogério da Costa, digno Sócio da Tipografia Vitória, desta cidade. Encontra-se relativamente bem, o que estimamos.

CASEIRO

Precisa-se de um. Informa esta Redacção.

Festas de anos

No dia 31 de Agosto tiveram as suas festas de aniversário o nosso amigo, Sr. José Maria Fiuza, inteligente Guarda-Livros e sua dedicada Esposa, Sr.^a Prof.^a D. Maria das Dores Vale Frias Fiuza. Parabens.

—No dia 4 do corrente também fez anos o nosso prezado amigo Sr. Professor Miguel da Costa Araújo, motivo porque o felicitamos.

—No passado dia 6, teve a sua festa natalícia a simpática menina Maria José Maciel Fernandes, habil Enfermeira-Parteira-Puericultora, que está a passar um mês de merecidas férias com sua família, em Barcelos. Parabens.

—No dia 14 do corrente completa 80 anos o nosso amigo e velho assinante, Sr. Joaquim Gomes dos Santos, Proprietário, de Cambezes. Parabens.

EM GILMONDE

FESTA A SENHORA DA AJUDA

Hoje e amanhã, nesta ridente freguesia, realiza-se a tradicional Romaria de Nossa Senhora da Ajuda, que costuma ser muito concorrida.

Hoje, ha grande arraial e, amanhã, Missa Solene, Sermão e magestosa Procissão.

A festividade é abrilhantada pelas magnificas musicas dos Bombeiros V. de Riba d'Ave e de Paredes do Douro.

OBITUARIO

Menino Francisco de Sousa Rodrigues

No dia 26 de Agosto, em Carapeços, faleceu o menino Francisco Antonio de Sousa Rodrigues, de 15 anos, extremo filho do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Capitão Francisco Antonio Ferreira Rodrigues e da Sr.^a D. Gracinda Rodrigues de Sousa, escimados Proprietarios naquela freguesia.

O funeral, que foi muito concorrido por pessoas de todas as categorias sociais, realizou-se no dia 28.

Conego Barreiros

Contando 87 anos, no dia 1 do corrente, em Braga, faleceu o Rev.^o Conego Manuel Aguiar Barreiros, sábio Arqueólogo e grande Historiador, que tanto trabalhou em prol da Arte Antiga.

Dr. António Matos

Na mesma cidade, no dia 4 do corrente, faleceu o Sr. Dr. António da Cunha Matos, que foi Governador Civil substituto de Braga e era cavalheiro dotado de grande inteligencia e fina educação.

Maria da Conceição Lopes

Terça-feira, nesta cidade, faleceu esta sr.^a, de 53 anos, operária e Esposa do nosso amigo, Sr. Mateus Monteiro.

O funeral realizou-se na tarde de quarta-feira, com grande acompanhamento.

Manuel Gonçalves Oliveira

Quarta-feira, em Barcelinhos, faleceu o Sr. Manuel Gonçalves Oliveira, de 33 anos, pai e marido da Sr.^a Olívia Ribeiro Lima da Costa.

A's Famílias em luto, enviamos condolências.

Escola de Enfermagem do Hospital de S. João

Está aberta, até ao dia 20 do corrente, a matricula de alunas na Escola de Enfermagem do Hospital de S. João com sede à Rua Alvares Cabral n.º 384 do Porto, Telefone n.º 23327.

Sonhos e Paralelos são duas especialidades da PASTELARIA ARANTES e de Barcelos

TELEFONE

O Telefone do Posto Publico da freguesia de Roriz, do nosso concelho,—que tem o n.º 88116—foi colocado no Estabelecimento de Merceria do nosso amigo, Sr. João Baptista Gomes Ferreira, no lugar de Rebordelo.

FOGÃO

Vende-se um, espléndido, com depósito em cobre. Informa esta Redacção.

Domingos de Castro Gomes Duarte Lopes

Agradecimento e Missa do 30.º Dia

Sua esposa e demais família, muito sensibilizadas vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que as honraram, manifestando por qualquer modo o seu pesar, quando do falecimento de seu querido finado, e participam que na próxima quarta-feira—13 de Setembro—às 8,30 horas, na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, será rezada a missa do trigésimo dia, pelo que desde já agradecem também às pessoas que assistam áquele piedoso acto.

Barcelos, 7 de Setembro de 1961.

Margarida Amália dos Santos Monteiro Lopes



hérnia
CONFORTO, SEGURANÇA, EFICIÊNCIA

São as qualidades incomparáveis do método moderno sem mola e sem pelota

MYOPLASTIC-KLÉBER

A MYOPLASTIC, patenteada em França, não é uma cinta vulgar, mas sim um verdadeiro «músculo de socorro» sem mola e sem pelota, que reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar sem qualquer incómodo.

«Como se fosse com as mãos»

A sua acção permanente, discreta e confortável não pode ser exposta por palavras. Ide, pois fazer um ensaio gratuito junto do Técnico especializado do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

em qualquer das Farmácias depositárias abaixo indicadas:

BARCELOS—Farmácia Lamela—Rua D. António Barroso DIA 14 DE SETEMBRO

B R A G A—Farmácia Roma—Rua dos Chãos, 111 DIA 12 DE SETEMBRO

VILA NOVA DE FAMALICÃO—Farmácia Carvalho—Rua de Santo António—DIA 13 DE SETEMBRO

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir Cintas.

Câmara Municipal de Barcelos CONSELHO MUNICIPAL CONVOCATORIA

Luis Fernandes de Figueiredo, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Barcelos:

Nos termos do § 3.º do art.º 29.º do Código Administrativo, convoco os membros do Conselho Municipal para a sessão ordinária que terá lugar no dia 11 do corrente, pelas 15 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com a seguinte ordem do dia:

—Apreciação dos Planos de Actividade da Câmara Municipal e da Comissão Municipal de Turismo para o ano de 1962;

—Idem das bases do orçamento ordinário para o ano de 1962;

—Postura sobre utilização de carros de mão na cidade de Barcelos.

Paços do Concelho de Barcelos, 4 de Setembro de 1961.

O Presidente da Câmara Municipal
Luis Fernandes de Figueiredo (Dr.)

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO
Médico
Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas
Telefone Consultório 82325
Residência 82609
Consult.: Campo 5 de Outubro, 1.

Rádio Televisão Electricidade
ARMINDO SILVA
Rua D. António Barroso, 89=1.º
Telefone 8 27 0 8

COSTURA
Gracinda Domingues Picas, da freguesia da Lama, deseja trabalhar em casas particulares, porque concluiu o Corte Sistema Luc.

RAPAZ—Precisa-se
Para praticar em Merceria mixta c/2.º grau e 12-13 anos de idade. Carta à Redacção às iniciais D. L.

Para mais informações na Livraria Atena, desta cidade.

Venda de uma casa nesta cidade
Vende-se uma casa bem situada, com rez-do-chão, um andar e quintal.
Pode ser dividida em duas.
Informa esta redacção.

Declaração
Arménio dos Santos, casado, desta cidade, vendedor ambulante de azeite, participa ao publico de que, se aparecer ferido, só se pode queixar de Antonio da Costa Moreira e José Augusto Pedroso, negociantes de azeite, também desta cidade.

Quinta de Mereces
Arrenda-se esta Quinta, pertencente ao Sr. Joaquim Antonio José Pereira, em Mereces, Barcelinhos.

Faço esta declaração por que já tenho sido ameaçado diversas vezes por esses individuos.

FARMACIA DE SERVIÇO— Amanhã está de serviço a Farmácia Central, junto à Igreja do Senhor da Cruz.

Alí fica o aviso para os devidos efeitos.
Barcelos, 6 de Setembro de 1961.
Arménio dos Santos

Falta de espaço— fica vario original para a semana.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 82318

Descontos—Depósitos à ordem e a prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras**«SOLAR e QUINTA da GRANJA» em BARCELOS**
Notas de História e Genealogiapor *Ilídio Eurico Gomes Ramos*

(Continuação do último número)

Este Muley Beça casou muito nobremente, e dele descendem os Beças de Portugal. João Afonso de Beça veio para Portugal em 1442 no reinado de D. Fernando, ficando no serviço da Côrte.

(«Cronica de Espanha e Nobiliário do Dr. Felgueiras Gaio»).

MENESES: Tomaram o apelido de um casal ou aldeia de Meneses no Reino de Leão, na qual pediu asilo a filha de El-Rei de Leão que havia fugido com um valido seu, e a qual metendo-se num bosque, enquanto o seu amado procurava mantimentos para os dois foi, ela dar à referida aldeia ficando a servir nessa casa, e vindo a casar com D. Tello seu senhor que havia ficado viuvo, dela passaram a descender os Tellos de Meneses.

LINHA dos SENHORES do SOLAR e QUINTA DA GRANJA Baseando-nos no «Nobiliário de Famílias de Portugal» da autoria do Dr. Felgueiras Gaio, nos títulos de Pinheiros, Farias, Soares Tangis e Beças de Meneses de Barcelos, descrevemos a linha genealógica dos ascendentes e descendentes dos Senhores da Granja:

GASPAR FONSECA OU AFONSECA, filho de Pedro da Afonseca, casou com Maria Correia, filha de Antonio de Antas. Foi um dos primeiros ascendentes deste solar de que temos noticia. Houvera deste casamento os seguintes descendentes: D. Frutuosa de Andrade, Antonio Velho e Pedro da Fonseca.

D. FRUTUOSA DE ANDRADE, filha de Gaspar Fonseca, casou com Manuel Lobo Pinheiro, de Barcelos, filho de Gaspar Pinheiro Leitão e de D. Maria Grácia Pais de Faria, da familia dos Pais de Faria, Senhores da Casa e Quinta de Santo Antonio de Vessadas, em Barcelinhos, nos títulos de Pinheiros e Farias. Teve de seu marido dois filhos: Antonio Lobo de Faria e D. Maria Pinheiro de Faria.

ANTONIO LOBO DE FARIA, filho de D. Frutuosa de Andrade, casou com Jerónima Pereira, filha de Frutuoso Pereira e de D. Joaquina de Faria, cujo casamento se celebrou a 16 de Janeiro de 1645.

D. MARIA PINHEIRO DE FARIA, irmã do fidalgo antecedente, casou em Barcelos em 9 de Novembro de 1653 com André de Miranda, filho de Pedro Gomes de Miranda e de D. Mecia Rodrigues de Miranda, no título de Mirandas. Tiveram a seguinte geração: Antonio Lobo de Faria, Manuel Pinheiro Lobo, Antonio José de Faria, Martinho de Melo Pinheiro, André de Faria, D. Inês de Faria, D. Ursula de Faria e D. Catarina de Faria.

MARTINHO DE MELO PINHEIRO, quarto filho de D. Maria Pinheiro de Faria, casou por escritura datada de 15 de Novembro de 1691 no Solar da Granja com D. Ana d'Ascensão de Medella, filha de João Rodrigues de Medella e de D. Angela Pinheiro. Tiveram uma filha unica e herdeira: D. Angela Maria de Melo Pinheiro.

D. ANGELA MARIA DE MELO PINHEIRO, filha de Martinho de Melo Pinheiro, casou com João Soares Brandão, de Coura, filho de Diogo Soares Tangil, Senhor da Torre de Tangil no termo de Valadares do Minho, e de D. Isabel Pereira Caldas sua esposa, no título de Soares Tangis. Este casamento realizou-se em Barcelos. Teve D. Angela de seu marido um filho varão: Diogo Soares Tangil. A partir deste enlace passaram os Soares Tangis a Senhores da Granja em Barcelos.

DIOGO SOARES TANGIL, filho de D. Angela Maria de Melo Pinheiro, seguiu os Lugares de Letras, foi Juiz de Fora da Feira e depois Ouvidor das Lagoas no Brasil, Superintendente dos Tabacos e Cavaleiro da Ordem de Cristo.

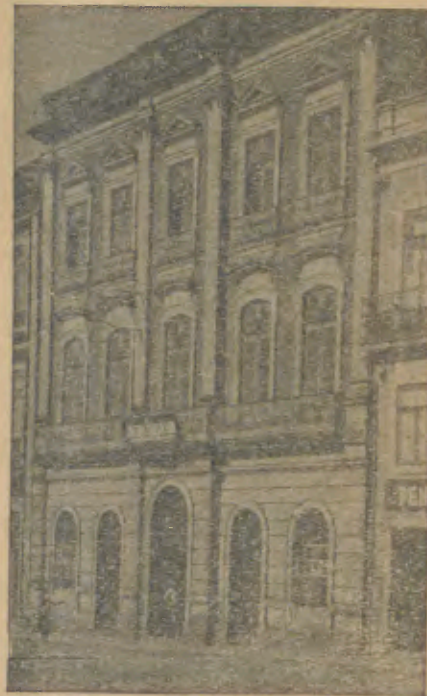
Casou por escritura feita em Paredes de Coura a 19 de Junho de 1769 com D. Maria Bernarda de Barbosa e Lima, filha de José Luis de Melo Lima e Meneses e de D. Antonia de Miranda de Castro Sotomaior, da freguesia de Muzelos, nos títulos de Soares e Araujos. Tiveram uma unica filha herdeira: D. Ana Joaquina Felicia Maria Rosa.

D. ANA JOAQUINA FELICIA MARIA ROSA, filha de Diogo Soares Tangil, herdou de seu pai o Solar da Granja, e casou com Paulo de Beça e Meneses, filho de Manuel José de Sousa e Meneses, Senhor do Morgado dos Sousas e Meneses de Barcelos, e de D. Maria Josefa de Faria Gaio.

Casaram em Barcelos a 11 de Outubro de 1786, ficando os Beças e Meneses ligados a este solar de que estamos a tratar, após o seu recebimento. Existiu a seguinte descendencia: Manuel José de Beça e Meneses, D. Maria de Beça e Meneses, D. Ana de Beça e Meneses, D. Quitéria Rita de Sousa e Meneses, Paulo de Beça e Meneses, Constantino de Sousa e Meneses e um outro filho que nasceu a 3 de Julho de 1790.

MANUEL JOSÉ DE BEÇA E MENESES, filho de D. Ana Joaquina Felicia Maria Rosa e de Paulo de Beça e Meneses, foi Senhor do Solar e Quinta da Granja e casou com D. Quitéria dos Santos Pereira, filha de José Gonçalves dos Santos e de D. Josefa Pereira, sua esposa.

D. QUITÉRIA RITA DE SOUSA E MENESES, irmã do fidalgo acima, casou com José Justino Osório, com geração nos Gaíes e Beças.



MATRÍCULAS DE 1 A 10 DE SETEMBRO

Externato Alcaides de Faria

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR, 48

BARCELOS

TELEFONE, 82346

SEXO FEMININO

Curso Geral dos Liceus

(1.º e 2.º Ciclos)

CASA DO POVO DE VIATODOS**Concurso Médico**

Avisam-se os interessados que está aberto o concurso para dois lugares de Médico da Casa do Povo de Viatodos, cujas condições estão patentes na Secretaria do Organismo, todos os dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

O concurso encerra-se ao fim de 30 dias, a contar desta data.

Viatodos, 14 de Agosto de 1961.

A Comissão Directiva

Quinta em Barcelos

Vende-se na freguesia de Manhente, lugar de Cristois, a 3 quilómetros de Barcelos, propria para recreio e rendimento.

Produz 12 carros de cereal e 25 pipas de vinho. Tudo em ramadas.

Boa casa para senhorio e casa para caseiro. Tem água de mina e muita água tirada a motor eléctrico. Tem telefone, luz eléctrica, e outros pormenores à vista.

Carta à Redacção, com as iniciais

J. M. C.

TERRENO

Vende-se, em talhões, na «Quinta do Olival», próprio para construções. Já está integrado no Plano de Urbanização.

Para mais informações falar com o Sr. José Torres, em S. João de Vila Boa.

BARCELOS

Toldes em ferro e um balcão

VENDE-SE.

Esta Redacção informa.

**Seu relógio é um objecto delicado**

Confiando-o sempre a relojoeiro experimentado e cuidadoso terá melhor funcionamento e mais anos de duração.

JAIME DE MATOS ARAÚJO
(RELOJOEIRO DIPLOMADO)

Está às suas ordens e agradece a preferência

Rua Faria Barbosa, 1 (Junto à Ponte)—BARCELOS

«PINCOR»

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

CÉSAR CARDOSO
ADVOGADOLargo D. António Barroso, 9
Telefone 82447—Barcelos**Vende-se**

Uma bouça na Freguesia de Santa Eugénia, no lugar da Barrosa. Quem a pretender queira falar com a Sr.ª Joaquina Gomes Ferreira, no lugar do Eido, da mesma Freguesia.

Dr. Trindade SoaresEspecialista de doenças dos olhos
Rua de S. Marcos, 34—1.º
Telefone 23990—BRAGA.Rádios, Frigoríficos, Fogões e todo o Material Eléctrico. Cabines Sonoras, para todas as solenidades. Lampadas novas a 390. Tudo encontrará V. Ex.ª no Estabelecimento de
ARMINDO SILVA
na Rua D. António Barroso, n.º 89—1.º andar—BARCELOS.**ALTO-FALANTES**Prefiram sempre a
CASA SOUCASAUX
Telefone 82345Fotografias, Rádios, Oculos
Artigos fotográficos, etc.
Barcelos**VENDEM-SE**
EM GILMONDE

Junto ao Cruzeiro 3 casas com bom quintal. Falar com Joaquim Miranda, Gilmonde.

Se aprecia Café
Tome-o ou compre-o no Café e Pastelaria Arantes porque é difícil encontrar igual em qualquer parte**Cão de raça de Lobo da Alsacia**

Novo, faltou da «Quinta» do Sr. Manuel Cibrão, de Arcozelo—Esparrinha. Procede-se contra quem o retiver e gratifica-se a quem indicar o seu paradeiro.

Aviso ao Comércio

José Pereira de Almeida, Tenente da Guarda Nacional Republicana e sua mulher Augusta Martell Vieira Pinto de Almeida, declaram que não se responsabilizam por qualquer dívida que tenha sido ou venha a ser contraída em seus nomes, por Isolete da Conceição Pereira ou por qualquer outra pessoa.

Cavalo de selaVende-se lindo cavalo de sela e salto.
Falar a João Pereira, Grémio da Lavoura de Barcelos.**GARAGEM**Na Rua Faria Barbosa, aluga-se uma boa Garagem para automóvel.
Informa esta Redacção.**Quintazinha**Compra-se, perto de Barcelos ou Viana do Castelo.
Informa a Redacção.**Externato D. António Barroso**

SEXO MASCULINO—ALVARÁ N.º 1307

Campo de S. José—Telefone 82511—BARCELOS

ENSINO MINISTRADO:

CURSO PRIMÁRIO: Segundo os programas oficiais desde a 1.ª à 4.ª classe e admissão ao Liceu e Escola Técnica.

CURSO LICEAL: CURSO GERAL DOS LICEUS (1.º e 2.º CICLOS)

MATRÍCULAS: Efectuam-se de 31 de Agosto a 14 de Setembro.

Alunos internos e semi-externos—LAR DE S. JOSÉ—Alvará n.º 1591—Quinta do Rio — Telefone n.º 82582

Informações:—Todos os dias úteis na Secretaria do Externato D. António Barroso ou na Quinta do Rio.